

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 17 DE FEVEREIRO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615—Telephone, 13-04—S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000

PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 7

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE MARÇO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

Rogar pelos calumniadores do clero e das Ordens Religiosas



I PERSEGUIRAM-
ME A MIM, TAM-
BEM VOS PERSE-
GUIRÃO A VÓS :
Assim fallou numa
ocasião Jesus Chris-
to a seus apóstolos
e nelles a todos seus
successores no mi-
nisterio sacerdotal.
E que as palavras

do Salvador tenham tido o mais exacto cumprimento, ahí está a historia que o diz com uma variedade de casos quasi infinita. Em todos os tempos, povos e nações têm-se levantado, inspirados pelas furias infernaes, multidão de herejes, impios e maus christãos, para perseguir com odio satânico á Igreja Catholica e a seus dignos ministros. Umas vezes esgrimindo a espada da oratoria popular e anarchista lançavam-lhes em rosto os crimes mais repugnantes e outras molhando suas pennas no veneno da diffamação e calumnia atiravam ao publico em jornaes,

revistas e libellos nojentos, historias fantasticas ou factos deturpados com intuitos perversos que bem se deixam comprehender.

Para os inimigos do clero, o Padre, ou è misero escandaloso que deshonra sua batina, ou um ignorante que não está á altura dos tempos modernos, ou um troca—tintas que abandona a Religião pela politica, ou, em fim, um preguiçoso que come o pão sem trabalhar e occupa inutilmente o logar e o cargo que na sociedade desempenha.

Volumes inteiros se teem escripto fazendo a apologia do sacerdocio catholico e das Ordens Religiosas; fallam porem, muito mais eloquentemente ainda o Martyrologio Romano que nos apresenta, como pertencentes a essas classes, um numero quasi incontavel de santos e a infinidade de monumentos que sua caridade sem limites levantou e sua abnegação heroica os sustenta por todas partes.

Longe de nós o querer confessar

e menos deffender que entre a classe sacerdotal, e religiosa não haja uma só macula que lamentar ou desordem que reprimir; nem a unção sagrada nem o habito monachal nos despoja da natureza viciada que herdamos de nossos primeiros paes: não será, porem, certo que entre os advogados, medicos, professores, politicos, commerciantes e outras profissões se vêem coisas muito peiores e de maior transcendencia? Porque, pois, a elles tanto se desculpa e, ás vezes, até se glorifica em quanto se persegue com furor ao religioso e ao sacerdote?

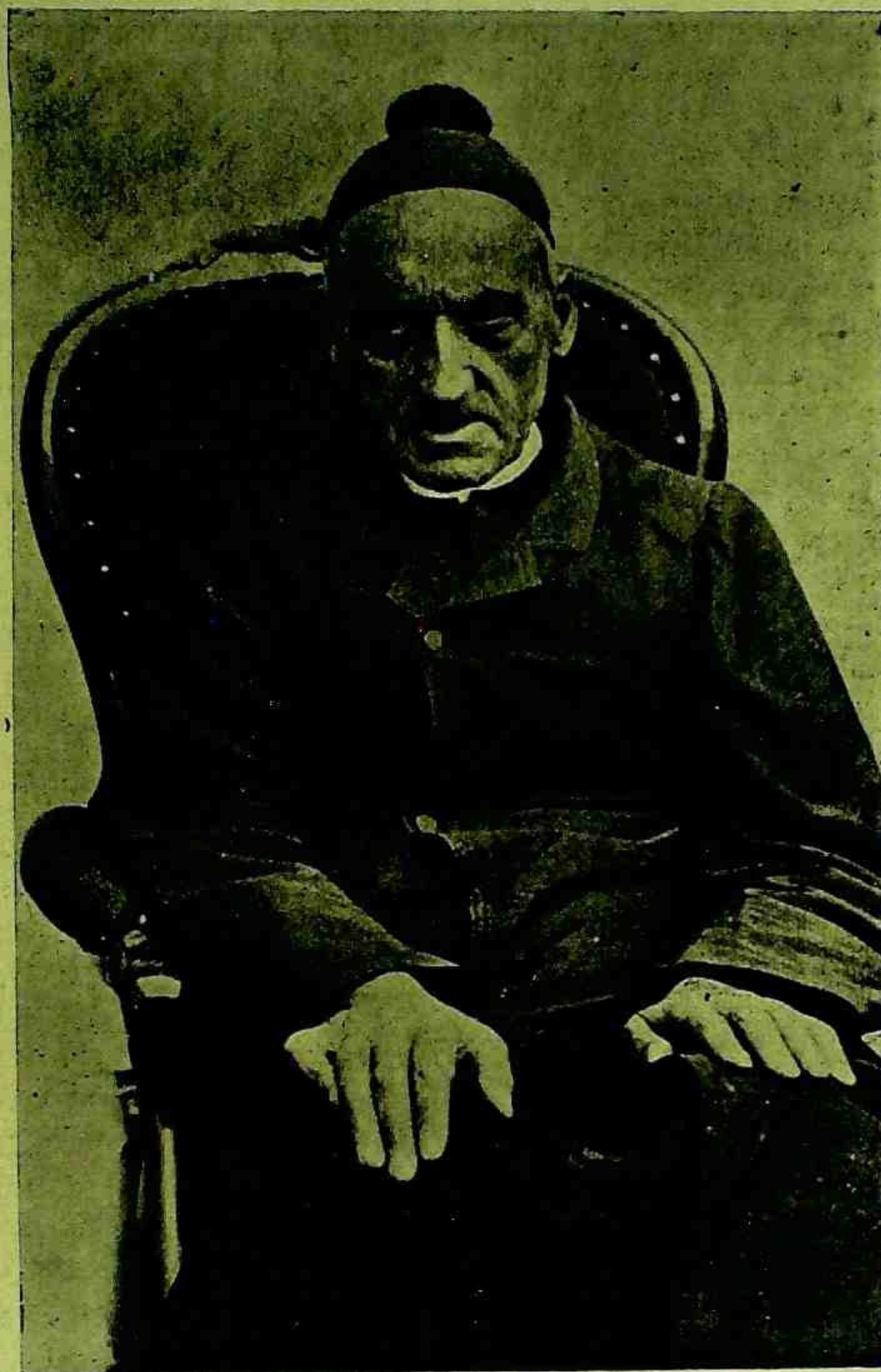
E que dizer acerca de essa outra imputação malevola e imbecil que no sanctuario e no claustro reinam a mais denigrante ignorancia e ociosidade? Fallem por nós, *na ordem material*, os mosteiros, Collegios, Igrejas e Asylos por elles levantados e cuja solidez desafia os tempos e as tempestades; fallem as montanhas e os desertos convertidos em jardins; as calçadas, os caminhos e as pontes por onde os antigos e modernos monjes tanto promoveram a agricultura, a industria e o commercio; fallem egualmente *na ordem intellectual* essas afamadas bibliotecas cujo melhor ornamento o formam as obras que legaram ao mundo os sacerdotes e os religiosos; essas revistas scientificas por elles dirigidas e que com justiça obtiveram o melhor exito entre os sabios; esses observatorios astronomicos de maior nomeada no mundo aos quaes as Ordens Religiosas enviaram seus mais preclaros filhos para alli servirem á humanidade observando o curso dos céos; fallem, em fim, as cáthedras de innumeras escolas, collegios, lyceos, institutos, universidades, academias e archivos, dirigidos e regentados por eminencias religiosas ou sacerdotaes. E si nos fixamos *na ordem moral e social*, ainda se nos representam esses homens mais sympathicos e dignos de nossa veneração e estima. Vêde-os diariamente pela manhã no fundo das egrejas rezando, dizendo missa, confessando, ensinando a doutrina christã, administrando os sacramentos e despachando assumptos referentes aos que nascem, casam ou morrem; Eil-os com não menor dedicação á cabeceira

dos enfermos e moribundos aonde pressurosos accodem para consolar, alentar e offerecer os ultimos auxilios de nossa santa Religião; entrae nas salas dos hospitaes e alli os vereis derramando os thesouros de sua caridade sobre seus irmãos que estão soffrendo dôres cruciantes; recorrei as galerias dos asylos beneficos e sempre encontrareis sacerdotes, religiosos ou religiosas que vivem exclusivamente consagrados aos cuidados das crianças, dos anciãos, dos pobres, dos doentes e dos desvalidos. E mais alem, em terras longinquas, em plagas remotas, em bosques escondidos e ignorados, as Missões de infieis, onde essas almas heroicas consomem suas vidas na evangelização de gentes ainda não civilizadas.

Quem pode deixar de sentir-se sumamente commovido perante um espectáculo tão bello e encantador? E poderão ser alcunhados de preguiçosos e ignorantes? Serão seus vicios, ou antes suas virtudes, que levam a cabo obras tão portentosas e de tamanha abnegação? Ah! levantem sua mascara esses hypocritas inimigos do clero e das Ordens Religiosas; digam que nos perseguem e calumniam porque somos representantes de Deus diante das gentes; porque somos discipulos preferidos de Christo a quem elles devotam o odio mais cruel e impiedoso; porque somos ministros da Igreja santa, arautos de sua fé e sentinellas cuidadosos de sua doutrina; porque somos os fiscaes do mundo, os censores de officio de todos os abusos e de todas as desordens, os defensores mais destemidos do bem, os inimigos mais implacaveis do mal, os mais vivos e decididos mantenedores do sentimento christão e da consciencia publica. E' este e não outro, o motivo da guerra, que os inimigos de Christo levantam contra o Clero e as Ordens Religiosas. Nem deve causar estranheza a ninguem, que assim succeda, pois todos os que querem viver sem freio e sem lei, encontram em nossa fé e em nosso heroismo um dique poderoso contra o desbordamento de suas paixões e em nossa pregação a condenação formal dos que adoram ao ouro como a seu



Homenagem da AVE MARIA



ao segundo Pae e Fundador da Congregação de Missionarios Filhos
do Immaculado Coração de Maria

Revmo. P. José Xifré no seu centenario natalicio

18-2-1817 == 18-2-1917



rei, á carne por sua deusa e a si mesmos como a seu idolo.

Nós lhes perdoamos e rogamos por elles, como perdoou a seus calumniadores e rogou por elles o Divino Mestre, invitando a todos os leitores da "Ave Maria" a que em suas visitas ao Coração Immaculado de nossa Mãe Santissima, unam suas preces ás nossas e peçam sinceramente pelos que nos perseguem e calumniam. Ella que foi a Mãe carinhosa de Jesus Christo, Summo Sacerdote, primeiro Pontifice da nova lei e modelo o mais perfeito de todos os Religiosos; Ella que foi mestra dos Apostolos e prototipo de perfeição na observancia dos conselhos evangelicos; Ella que tanto honra aos sacerdotes e protege a seus filhos consagrados ao Senhor nos conventos e casas religiosas, não deixará de attender ás nossas supplicas.

Elevemos, pois, a seu throno de gloria a seguinte:

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

Oh Maria, Mãe de Misericordia e refugio dos peccadores, dirigi um olhar compassivo sobre todos os que vivem affastados de Deus e alcançae-lhes um sincero arrependimento de seus peccados.

Recommendo á ternura de vosso Coração especialmente a conversão dos calumniadores do Clero e das Ordens Religiosas e vos peço pelas demas intenções de vossa Archiconfraria e da Sta. Igreja.

PRACTICA

Respeitar interior e exteriormente a todos os sacerdotes.

O CARNAVAL

E AS FILHAS DE MARIA

O exmo. sr. bispo de Campinas dirigiu aos diversos centros da Pia União das Filhas de Maria, de sua diocese, a seguinte importante circular:

«D. João Baptista Corrêa Ney, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Campinas, conde romano, prelado domestico de S. Santidade e assistente ao Solio Pontificio.

A's carissimas Filhas de Maria desta diocese, saudação, paz e benção no Senhor.

Approxima-se o tempo das loucas diversões carnavalescas, em que tantas almas, attrahidas pela voragem estonteante do prazer, terão que pagar o tributo imposto aos que não sabem ou não querem evitar as occasiões perigosas.

Pastor de vossas almas e guarda de vossos interesses spirituaes, sentir-me-ia ralado de remorsos, filhas dilectissimas, si deixasse de vir, no cumprimento de meu munus pastoral, prevenir-vos, com a necessaria antecedencia, contra as surpresas do peccado e as seducções habituaes do eterno inimigo de Deus e das almas.

O carnaval, na phrase de um piedoso Antistite de nossa provincia ecclesiastica, é, em principio, pernicioso e abominavel.

A Santa Igreja não tem cessado, em todos os tempos, de combater, as orgias saturnaes, lupercaes e bacchanaes—o carnaval.

Nesses dias nefastos, prescreve ella penitencias, orações, actos de desagravo a Nosso Senhor.

Pública e solememente se expõe o Santissimo Sacramento.

Consolam-n'ò as almas piedosas.

Lamentavel deserção seria, si não grave apostasia, deixarem os corações devotos a alma padecente de Christo entregue ás amarguras de todos os ultrages, para se alistarem nas phalanges mundanas.

Não carissimas filhas!

Não se coadunaria com o espirito da Igreja semelhante procedimento.

Por entre o agitar dos chocalhos e o barulhento perpassar da turba carnavalesca, soaria certamente ao ouvido das almas crentes o gemido desolado de Jeus-Christo: *Sic non potuistis una hora vigilare mecum?* Oh! não pudestes, pois, vigiar uma hora commigo?

«Si se tratasse de divertimentos em familia, pondera o illustrado Antistite, sob as vistas e fiscalisação dos paes, seria caso de se tolerarem; mas, na praça pública, ao lado de toda especie de individuos, em uma atmospheria toda de inconveniencias e... peccados, cousa é que se não deve permittir nem tolerar. Contra esse escandalo inconcebivel, o bispo deve protestar, ao menos».

Ouvis, filhas carissimas, o sentir de um prelado illustre sob todos os pontos de vista?

Confiando, pois, na generosidade de vosso coração e na intensidade de vosso affecto a Nosso Senhor, tenho certeza de que não sereis surdas ás minhas paternaes admoestações, mas, fieis á direcção que tenho procurado imprimir ás vossas almas, fecheis os ouvidos aos chamados do mundo, para cerrar fileiras em torno de Jesus Sacramentado.

Alli, no silencio reconfortante de nossos templos, sob o olhar carinhoso de Jesus-Hostia, en-

contrareis, filhas dilectas, não o gôso fementido do mundo, mas o prazer suave da fé, o consolo incomparavel da prece, a divinal troca de corações que comprehendem; *mundus autem gaudebit, vos autem contristabimini: sed tristitia vestra vertetur in gaudium*. O mundo se alegrará, vós vos entristecereis, mas a vossa tristeza se ha de converter em gaudio.

Quer pelo espirito, que determina e anima as expansões e follias carnavalescas; quer, principalmente, pela obrigação especial de evital-os, que contraem as Filhas de Maria e outras associadas, ao se inscrever nas associações; quer, ainda, pela desedificação que causam ás almas verdadeiramente piedosas, entendo *coram Domino*, que essas queridas filhas se devem abster de tomar parte nos referidos folguedos.

Eis o que julgo opportuno dizer-vos, carissimas filhas, depois de muito reflectir e de solicitar as luzes e conselhos de meus veneraveis Irmãos no episcopado.

Esperando, ainda uma vez, o concurso de vossa bôa vontade em assumpto de tanta relevancia; certo de que, reconhecendo a pureza de intenção que dita estas palavras, dareis ao Coração Sacratissimo de Jesus, ainda mesmo com algum sacrificio, o consolo de uma resolução prompta e generosa, vos envio *ex corde*, a minha benção pastoral, em nome do † Padre, e do † Filho, e do † Espirito Santo.

Dada e passada nesta episcopal cidade de Campinas, a 25 de janeiro de 1917, festa do glorioso Apostolo S. Paulo.

† J. Nery, bispo diocesano.»

É CARISSIMA A VIAGEM ALÉM TUMULO

SE ouves uma missa simplesmente, mesmo nos dias de domingo e sanctificados, embora nenhuma esmola offereças por ella, podes offerecer a tua simples assistencia, por uma alma qualquer do purgatorio, que é optimo suffragio.

Um movimento do coração a Deus, qualquer acto de paciencia, principalmente nas doenças e perseguições, uma simples jaculatoria, qualquer reza particular, são suffragios de grande valor e não custam dinheiro algum, cada um fazendo por si mesmo, e offerecendo pela alma que quizer. E não só tem grande valor de suffragio por uma alma, ou pelas almas em geral, mas tambem, obtem, para quem offerece esses actos bons, grandes vantagens, pois servem de merecimento espiritual, fomentam a piedade propria, melhoram os costumes de quem isso faz e enchem o christão de muito consolo.

Já vê-se pois, quantas e quantas cousas pôde-se fazer em prol das almas bemditas, sem gastar-se o menor vintem.

Portanto podem perfeitamente os missionarios e padres advogar calorosamente a causa dos suffragios pelas almas, sem que sejam movidos pelo interesse material.

Já é tempo de conhecer o que combatem, os senhores que costumam a pôr difficuldade, em reconhecer os dogmas catholicos; é igualmente tempo de conhecer a *sciencia* d'esses mesmos senhores, os bobos alegres que applaudem as tolices d'elles.

Não é nada difficil (digamos de passagem) convencer alguém, de verdades tão fundamentaes e universaes, que o proprio instincto natural manda crêr. Não é necessario procurar nos apologistas catholicos todo o apparatus de argumentos que ensina a sciencia, e me espanta como pôde a primeira bobagem de um desmiolado qualquer para fazer vacillar as crenças de um homem de bem.

Quão sympathica se apresenta ao coração esta doutrina catholica sobre o purgatorio e os suffragios, que qualquer pessoa, por si mesmo, pôde offerecer pelas almas de seus fallecidos, sem o menor gasto.

Essa phrase — *E' carissima a viagem além tumulo* — que inventaram para combater os suffragios em favor das almas, não foi bem arranjada. Não sei como qualificar essa amorosa e ternissima comunicação que a fé christã estabelece entre nós e os nossos irmãos, de além campa.

Por essa comunicação, continuam, sem cessar, os laços de affecto, que durante a vida uniram os nossos corações; amo e sou amado através os horrores e a escuridão do tumulo; estendo para lá minhas mãos, e sei que lá posso favorecer alguém com meus auxilios espirituaes.

Deus, o proprio Deus, se fez intermediario invisivel d'essas ternas correspondencias.

Jamais a fabulosa poesia dos pagãos, imaginou cousa tão terna: taes encantos só estavam reservados á verdade.

Tu que negas isso, e escarneces tal verdade, como teu mestre Voltaire, sem outro argumento mais que o alvar sorriso, vai saudar os corações amargurados pela morte de um ser querido!

Esses que te respondam.

Ha verdades que se explicam melhor com o coração, do que com a intelligencia, e mais facilmente se provam com um ai! do primeiro, do que com os syllogismos do segundo.

A esse numero pertence a verdade que ora estou tractando.

Não ha labios, que diante de um cadaver de amigo, fiquem sem orações; é o argumento do coração que se impõe aos sophismas e cavillações dos extraviados.

Nesse ponto vê-se cousas extraordinarias! Fulano de tal é um incredulo de marca maior, de se lhe tirar o chapéo, fallou muito nos comicios e escreveu nos jornaes, contra a religião de Deus, e as superstições dos padres.

Aconcete porém, que morre uma filha d'elle, e aquelle fanfarrão já não se resigna a acreditar que sua filha, afinal de contas, não passava de um pedaço de carne pôdre,

O *Padre Nosso*, que elle tinha deixado de rezar desde a mocidade, volta de novamente a seus labios pela fôrça do sentimento natural, e a oração — *Deus tenha misericordia d'ellas* sahe d'aquelle coração incredulo, como se fôra de um excellente christão.



UNIVERSIDADE DE CERVERA FUNDADA POR FELIPPE V VISTA POR SEUS FUNDOS

18-II-1817--18-II-1917

De certo, os leitores da "Ave Maria" logo de repararem nesses numeros que servem de cabeçalho a estas linhas, terão dito de si para consigo: já temos mais um centenario, já temos a commemoração de mais um facto talvez vulgar; a glorificação de mais um nosso semelhante que por ventura não passou o estalão commum. E de feito, que não serei eu que va recriminar estas prevenções e prejuizos; assim estamos costumados a assistir quasi que diariamante á glorificação do orgulho, da ambição, da tyrannia, ou então da nullidade. Um dia é o bronze ou marmore exaltando a figura do artista que prostitulo sua arte corrompendo a moral e os publicos costumes; ou-

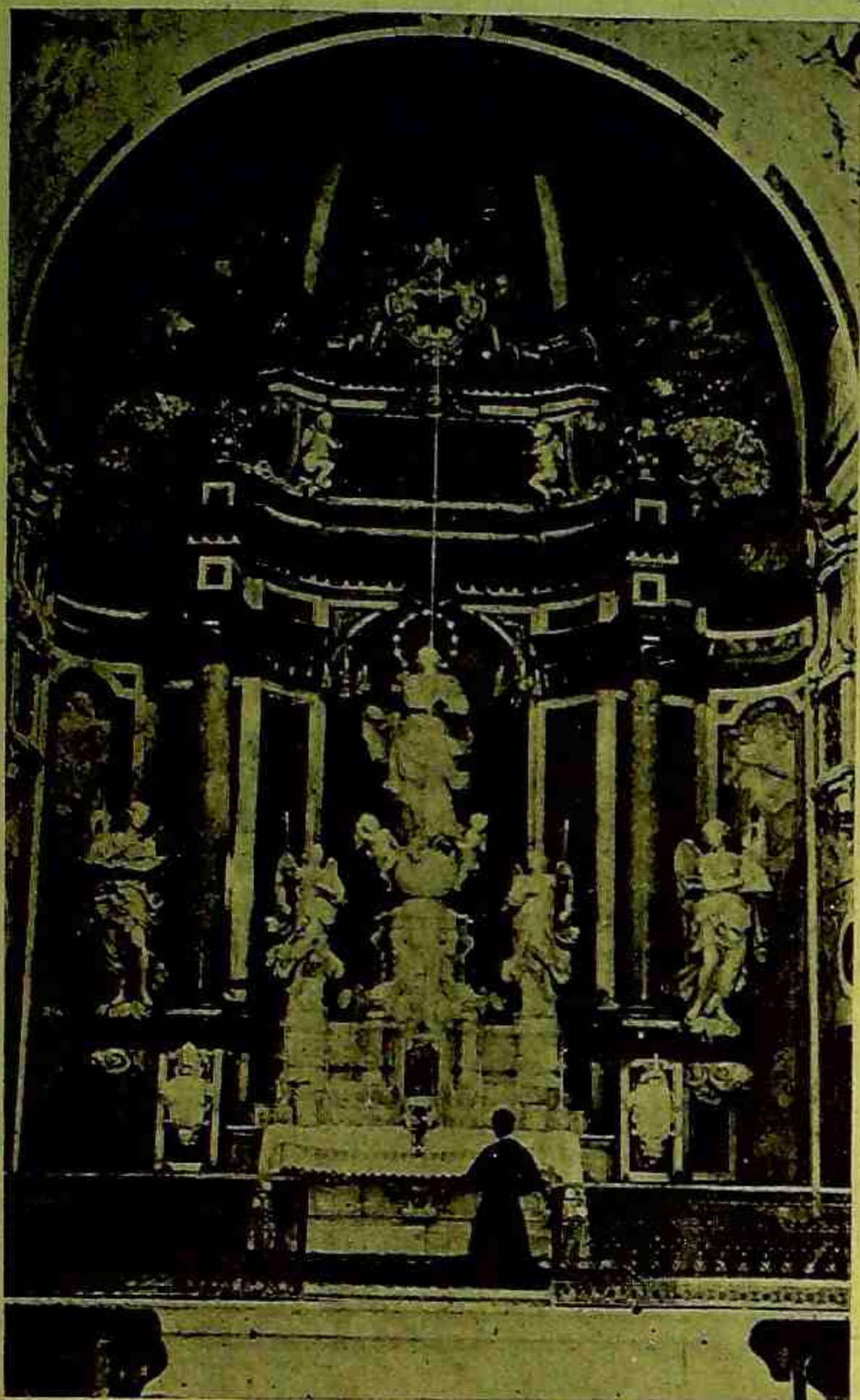


Fachada interior da Universidade de Cervera

tro dia é a apothosse de politicos ambiciosos cuja unica gloria foi a de sacrificarem os destinos dum povo aos seus interesses pessoases; outro finalmente contemplam os povos glorificada a figura de falsos philosophos, paes das modernas revoluções ou de apostatas infames que em vez estarem suas fronteas nimbadas de gloria e veneração, deveriam estar marcadas com ferrete de desprezo e execração.

Não nos consta que o vulto cujo centenario natalicio celebra-se no dia memoravel de 18 do presente mez, tenha sua figura exposta, exaltada em nenhuma rua ou praça publica; mas certamente que sua memoria será abençoada neste dia por quantos e conheceram; sem duvida nenhuma que os seus inconfundiveis traços phisionicomicos estão fundamente grabados nos corações de quantos o contemplaram. Sim, o P. Xifré não tem tido a apothosse das ruas e dos jardins, mas possui um altar onde é reverenciado, admirado e amado no coração de quantos com elle estiveram relacionados.

Quem era, pois, o P. Xifré, cujo centenario natalicio celebramos no dia 18 do presente? Nesta só phrase parece-nos pode-se resumir: um grande character ao serviço duma grande causa. Muito bem foi descripto este homem que não duvidamos em chamar de *extraordinario*, pelo Rmo. P. Mariano Aguilar quando nos disse que era um homem "de talento e intelligencia clara, alto de corpo e magro, tez morena e olhos brilhantes em cujas feições via-se como que retratada a energia e constancia do seu character. Homem duma ideia, que leva ao cabo lutando como um heroe contra todas as difficuldades, no exercito teria sido um general invencivel por seu talento e valor; na marinha heroico aventureiro e na republica terrivel dictador que teria aniquilado a soberba dos seus adversarios." Mas o espirito desta alma



Altar mór da Capella da Universidade de Cervera.

grande tinha sido bafejada já desde seus primeiros annos, por uma graça especial do Altissimo, que o destinara a ser como que o segundo fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado C. de Maria.

E esta exactamente é a razão do immenso jubilo que vai na alma dos Filhos todos do grande P. Claret, que não duvidamos em chamar-nos tambem Filhos do magnanimo, do grande P. Xifré.

De dous modos o P. Xifré applicou á Congregação de Missionarios as grandes energias de que sua alma estava dotada: primeiro, contribuindo poderosamente a sua organização fundamental, dando-lhe o caracter de verdadeiro Instituto Religioso; e segundo, desenvolvendo-a e espalhando-a admiravelmente por todas partes, dando-lhe outrosim essa phisionomia especial porque é diferenciada dos membros dos outros Institutos.

Pelo que diz respeito ao primeiro modo, basta lembrar que quando em 1858 o P. Xifré empunhava as redeas do governo da Congregação em suas robustas mãos, os seus individuos apenas estavam ligados pelos vinculos da caridade; foi elle o primeiro que num retiro espiritual dado na Casa de Gracia (Barcelona) propoz a todos a ideia de fazerem o que elles chamaram a sua *consagração*, que não era outra cousa que o juremento de permanencia perpetua até a morte na mesma Congregação, juramento que na Reunião geral de 1862 celebrada em Gracia tornou-se obrigatorio para todos uma vez passado o anno de provação e com isto adquiriu a nova Congregação direito á vida. O P. Xifré foi quem com maior empenho procurou a approvação do Instituto e de suas Constituições quer por parte do Governo hespanhol, em tempo em que na Hespanha não eram permittidas as Ordens religiosas, quer por parte da Santa Sé; foi devido a seu conselho que o santo Fundador introduziu algumas modificações bem importantes nas primitivas Constituições; foi devido á sua actividade que obteve-se um grande numero de cartas comendaticias para impetrar do Papa a approvação do Instituto e das Constituições, a qual obteve definitivamente em 1870, com todos os requisitos necessarios para que os seus individuos tivessem o essencial do estado religioso. E embora é certo que nas influencias do santo Fundador tinha um poderoso auxilio, mas este deixava quasi sempre a iniciativa ao P. Xifré, no que diz respeito á Congregação, por se achar occupado em assumptos mais transcendentaes da Igreja hespanhola. ¶

Deus nosso Senhor, pois, concedeu ao P. José Xifré a gloria de dar á Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado C. de Maria a forma perfeita em seu ser de Instituto religioso junto com o V. Fundador, Antonio Maria Claret:



Vista parcial da cidade de Vich (Hespanha) na que destaca-se a sua Cathedral.

gloria aliás bem merecida, pois já dous annos antes de ser chamado em 1849 pelo P. Claret para deitar os alicerces da Congregação de Missionarios, o P. Xifré sentiu a mesma inspiração divina e correndo presuroso á doce invitation, subordinou humildemente sua ideia á do P. Claret, dando graças a Deus por que ia-se realizar o plano que elle acariciava.

Pai, pois, segundo da Congregação de Missionarios do C. de Maria podemos chamar com toda propriedade ao inolvidavel P. Xifré, paternidade que adquire novos esplendores quando attendemos ao modo admiravel como desenvolveu esta obra que elle julgava ter sido confiada aos seus cuidados e desvelos pelo proprio Deus.

Simples alliança voluntaria de dez corações generosos cheios todos de zelo para procurar a gloria de Deus e a salvação das almas era a obra do P. Claret, quando em 1858 recebia-a das mãos do seu primeiro Geral, Rmo. P. Estevão Sala; e á sua morte, em 1899, é já um Instituto Religioso forte e robusto com 1.368 individuos professos, 108 noviços e 294 postulantes distribuidos em 60 Casas, espalladas por Hespanha, Italia, Africa, Mexico, Brazil e Chile. O humilde grão de mostarda era ja arvore robusta que estendia suas ramas vigorosas a ambos continentes; a menina fraca, ignorada ou desprezada de quasi todos, tinha-se convertido em galharda donzella, formosa, reboante de vida por todos os seus membros e solicitada a causa de sua belleza por todo o mundo.

E para levar a Obra do P. Claret a este esplendor, que trabalhos, sudores e sacrificios o P. Xifré teve de se impor! Como sabia multiplicar a sua pessoa para assistir alli onde a sua presença era necessaria! Desde 1871 até 1892 fez sete viagens a America que a percorreu dum extremo a outro em 3 occasiões differentes; quatro vezes desde 1884 foi visitar as nossas Missões do Golfo da Guiné; e innumeradas foram as vezes que foi visto nas ilhas Canarias e nas differentes Casas da Peninsula. Aquelles que chamaram *andadeira* á gloriosa Santa Thereza não sabemos o qualificativo que teriam applicado ao saudoso P. Xifré. Não descansava nunca; nunca pensando nas criaturas, sinão unicamente no Creador e na missão especial que o Céu lhe confiara, multiplicava pasmosamente a sua actividade não perdoando sacrificios; exhortava, reprehendia, corrigia, consolava, animava e chorava de satisfação numa casa e desaparecia logo para fazer o mesmo nas outras: e isto sem repouso, sem descanso, durante 40 longos annos que durou o seu governo, desprezando os perigos da terra, afrontando as tormentas do mar e arrostando todos os incommodos, fadigas, desgostos e sacrificios inhe entes a seu continuo movimento, achando ainda vagar para escrever aquellas suas admiraveis cartas circulares, com que conservava a sua amada Congregação na mais perfeita observancia.

Vejam pois os leitores da "Ave Maria" si os Filhos do Immaculado C. de Maria tem motivos de sobejo para se rejubilarem neste dia, anniversario natalicio do homem que nenhuma empreza julgou difficil, nenhum sacrificio difficil ou superior ás suas forças quando tratava-se da gloria de Deus e da Congregação que lhe fora con-

fiada; do sacerdote modelar e santo, do superior inflexivel e brando, do organizador sagaz e prudente, do propagador de sua obra atrevido e incansavel, "do homem que envolvido em pobre sotaina sabia unir, como disse o Dr. Roca e Ponsa, a humildade mais profunda com a inteireza mais indomavel e sendo nada a seus olhos, realizava sem temor, sem desmaios e sem hesitações uma das creações mais surprehendentes do nosso seculo"; do homem que aos 83 annos levava ainda a Congregação na cabeça e no coração, como podem apreciar os leitores pela tocante despedida que deixou escripta de seu punho e que nós vamos apresentar em castelhano como elle a escreveu.

ÚLTIMO DESPIDO

de su queridíssima Congregación, rogando al que lo encuentre lo lea ó haga leer á la Comunidad é inserta en los ANALES.

Mi muy querida Congregación: Te he amado cuanto he podido hasta el fin, y no te olvidaré en la eternidad. He vivido exclusivamente para Ti, sin perdonar sacrificios, ni peligros.

Sin embargo, como hombre miserable y muy defectuoso, no pocas veces habré desedificado y ofendido á varios individuos. Eso es lo único que siento, lo que deploro..... A todos pido perdón y espero obtenerlo, como yo á todos perdono, amando á todos en Dios, como yo amo á mí mismo.

Rogad por quien os amaba, aplicadle alguna indulgencia plenaria, y os lo agradecerá el que se llamaba.

JOSÉ XIFRÉ, C. M. F.

Muito bem pode escrever um dos seus admiradores os seguintes versos que o retratam perfeitamente:

Fue su valor de leon,
Su actividad la del fuego,
Su caminar de relámpago,
Su robustez la del cedro,
Su palabra la que rinde,
Su dialéctica de hierro,
Su voluntad de diamante,
Perspicaz su entendimiento,
Sus entranhas maternas
Y su corazón de cielo.

FIRMUS

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	75\$700
Caixa da Igreja	4\$000
Recolhido no Sabbado	5\$100
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Revmo. P. Capellão da Sta. Casa	4\$400
Total	91\$200

RELIGIOSIDADE "MANDINGUEIRA"

Ha, infelizmente, muitos catholicos que se apegam as "mandingarias" como unico remedio para melhorarem de sorte, etc. etc., cousas estas, naturalmente, creadas por cerebros doentios, almas pusilanimas e falhas de fé, e comtudo se dizem catholicos praticantes.

Eu, por exemplo, conheço diversas pessoas que se dizem catholicas, (pelo menos as tenho visto frequentar egrejas) terem correspondencias e serem filiadas mesmo a uma irmandade de *occultismo* inventada pelo director do *O pensamento*, revista de occultismo e magia, cujo escopo nada mais é do que *cavar* dinheiro dos incautos. Sinão vejamos:

O Pensamento é uma casa onde se vende *pedras de cavar*, faz-se horoscopos, vende-se livros que ensinam o processo como ganhar no jogo do bicho, da loteria e *tante altre belle cose*, e até ha livros que ensinam... não queria dizer, mas a bem da verdade vae—ensinam como seduzir as mulheres !!

Pois bem, é com esta casa que muitos catholicos teem transacções. Creio que muitos suggestionados pelas labias dos opusculos que distribuem lá, nem dão conta de si, e é como quem diz — não sei onde estou. Perfeitamente. E' para isto justamente que eu rabisquei estas poucas linhas, afim de dar o alarme preciso, e assim verem-se livres das garras desses contadores de *potocas* que impunemente exercem a folgada profissão de feiticeiros de gravata.

Si as minhas palavras não merecem fé, então, peçam prospectos á referida casa e verão a interminavel lista de livros de magia negra, branca, vermelha, etc. etc., e tudo quanto affirmei.

Isto digo, porque m'ó ditou a consciencia, e é preciso mesmo chamar á ordem os taes catholicos que quaes ovelhas desgarradas, caminham para o precipicio inconscientemente.

DR. NELSON BARROS

Favores do Coração de Maria



E DO VENERAVEL PADRE CLARET

obteve, remette 5\$000 para o culto do Coração de Maria.

S. CARLOS — Uma dedicada Filha de Maria, agradecendo uma grande mercê que recebeu, envia 3\$000 para ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria e 2\$000 para velas.

S. JOÃO DA BOA VISTA — Albertina Borges: Penhorada por me ver attendida do maternal Coração de Maria, envio 3\$000 para ser rezada uma missa e 2\$000 para velas.

BARRETOS — Otto Guilherme Krauter: D. Veridiana Brandão Vaz vem tomar uma assignatura em agradecimento dum favor alcançado. Outrosim, remette a devida esportula para ser dita uma missa em louvor do glorioso martyr São Sebastião, por um voto em que foi ouvido. Toma ainda duas assignaturas: uma em nome de d. Anna Candida Gomide e outra para d. Lucilia Brandão Souto Maior.

BRAGANÇA — Constança Quilici: Em transbordos do mais santo jubilo venho externar minha gratidão por ter alcançado uma importantissima graça espiritual em favor de meu pae e a cura de meu querido irmão Theodoro que padescia uma infirmitade desconhecida. Cumprindo promessa que fiz mando rezar uma missa.

PIRACICABA — A exma. senhora do Dr. Theodoro de Almeida Camargo, D. Davina, penhoradissima agradece o restabelecimento da saude de sua estrema-mãe. — Maria Osoria Rodrigues: Venho externar minha profunda gratidão pela cura alcançada em favor do sr. Antonio Teixeira de Barros e dou 1\$000 para a devida divulgação do favor.

BLUMENAU — D. Marieta Jobim Ferraz, agradecida por mercê que obteve, envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora.

JUIZ DE FÓRA — Hilda Rego Carvalho: Remetto 5\$000 afim de rezarem uma missa e accenderem velas no altar do Coração de Maria, em protestação da minha gratidão de ter sarado uma minha amiga duma grave doença. — Julieta Oliveira: Cumprindo um voto que fiz, dou 1\$000 para o culto do Coração de Maria. — Antenor Campos: Immensamente agradecido por mercês recebidas, entrego 10\$000 para missa e velas em honra do bondoso Coração de Maria. — Maria J. Monteiro da Silva: Por favores que obtive, dou 1\$ para o culto do Coração de Maria.

SARAPUHY — Anna Genoveva do Amaral e Silva: Profundamente penhorada por terem sido felizes nas respectivas operações a minha cunhada Etelvina de Góes Amaral e meu filho Bernardo Rodrigues da Silva, venho externar meu reconhecimento ao maternal Coração de Maria.

FRANCA — M. A. V. envia 1\$000 externando sua sincera gratidão por uma mercê recebida por meio da novena das «Tres Ave Marias.»

AMPARO — Uma devota: Implorando diversas graças da maternal bondade do Coração de Maria e agradecendo as já recebidas, envio 5\$000 para celebrarem missa em louvor do mesmo e de S. José. — C. Galvão Bueno: Grata por innumerous favores recebidos, envio 20\$000 recommendando a celebração das missas: Uma em louvor do bondoso Coração de Maria, duas em suffragio das almas mais esquecidas e para accender duas velas.

RIO CLARO — Olivia M. Souza: Conforme promessa que fiz, envio 6\$000 para rezarem duas missas: uma ás almas do purgatorio e outra por alma de Frederica Müller.

ITABIRA DO CAMPO — Angelina Quites: Supplicando as melhores benções do maternal Coração de Maria sobre a minha familia, principalmente sobre meu irmão e minha escola, remetto 3\$000 para ser dita uma missa.

VICTORIA — Uma devota: Agradecendo um favor já alcançado e implorando por mais um outro, envio 6\$000 afim de rezarem duas missas á Nossa Senhora das Victorias. — Uma Filha de Maria: Reconhecida por muitos favores recebidos e afim de merecer novos e sempre maiores, dou 3\$000 para velas que devem arder nos altares do Coração de Maria e S. José e 1\$000 para esta publicação. — Uma devota: Implorando pela consecução de tres graças, remetto 9\$000 para serem rezadas tres missas: uma á Nossa Senhora da Paz, outra ao maternal Coração de Maria

S. PAULO — D. Barbara da Silveira Campos, agradecida por favores obtidos, dá 5\$000 para Meyer.—Lydia Machado: Confesso-me muito grata pela mercê recebida por meio da devoção das «Tres Ave Marias.»

S. PEDRO DE ITABAPUANA — Alice Rezende Castro: Quero agradecer ao maternal Coração duas mercês recebidas e entregar 2\$000 para velas.

S. THIAGO — Anna Lourenço Siqueira, tomada da mais sincera gratidão por um favor singular que

e a terceira a S. Antonio. — O sr. Dr. Getulio Serrano, agradecido por beneficios que recebeu, dá 3\$000 para ser rezada uma missa em honra do Coração de Maria e 2\$000 para velas. — Odilia Gomes de Souza: Pela cura de minha filha Malvina de Souza e por mais outros favores recebidos, mando celebrar uma missa ao compassivo Coração de Maria. — Marianna Suzana: Penhorada por mercês obtidas, entrego 3\$000 para ser celebrada missa em honra do Coração de Maria e 2\$000 para velas. — Violeta Nunnes Caldeira: Confesso-me reconhecida ao misericordioso Coração de Maria por um particular favor recebido, e dou 1\$000 para velas do seu altar.

CARATINGA — João Etienne Arreguy e Maria da Gloria d'Avila Arreguy, tendo obtido grandes favores por intercessão da SS. Virgem Maria e de S. José, vêm externar sua gratidão e enviam 5\$000 para assignatura da «Ave Maria.»

SÃO CAETANO DO XOPOTÓ — Leandro Werneck: O sr. João Teixeira Guimarães Sobrinho, agradecido ao maternal Coração de Maria por uma graça recebida e esperando alcançar outra, toma uma assignatura da «Ave Maria.» — D. Georgina Apollinaria de S. José, assignante e constante leitora da «Ave Maria», penhoradissima por mercês alcançadas por intercessão do I. Coração de Maria, entrega 1\$000 para velas, que devem arder ante a imagem do mesmo.

BARRA MANSA — Valentina Barros: Remetto 1\$ para cêra ao I. Coração de Maria, em agradecimento dum favor.

BARRA DO PIRAHY — O sr. Esmerantino Luiz dos Santos manda celebrar duas missas rogando pelas almas de Josino e João dos Santos.

VIRADOURO — Caetano Rossetto Eugenio: Remetto 5\$000 para o culto do maternal Coração de Maria em agradecimento de ter minha esposa sido feliz num parto perigoso; 3\$000 são para ser celebrada uma missa em louvor do mesmo I. Coração e 1\$000 para velas. Minha mãe, Santina Claudia, manda 5\$000 reconhecida por uma mercê recebida. — O sr. Joaquim Gomes da Costa, grato por ter sido sua mulher bem succedida no parto, dá 3\$000 para a celebração duma missa ao Coração de Maria. — Alcancei por intermedio do bondoso Coração de Maria que minha parente Marianna Candida de Jesus sarasse dum incommodo na garganta, e agradecido dou 3\$000 para ser

rezada uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

ITAJUBA' — Felicidade Reale: Por ver fora dum grandissimo perigo minha dilecta filha Regina por intermedio do bondoso Coração de Maria, venho tomar uma assignatura de conformidade com a promessa feita.

ITAPETININGA — B. P.: Agradecida por mercê que recebi, envio 2\$000 para o cofre do S. Coração de Jesus e 3\$000 para ser rezada uma missa por alma do meu lembrado padrinho Gabriel.

ITATINGA — Benedicta Maria Joanna: Entrego 3\$000 para celebrarem uma missa em honra do Coração de Maria, 1\$000 para velas do altar de S. José, e 1\$000 para esta publicação. — Eliza Pires de Almeida: Agradecendo mercês recebidas, dou 3\$000 para ser rezada uma missa em favor das almas do purgatorio. — Leandrina Pires de Moura: Recommendando celebrarem uma missa por alma de Adelino Pires, de Almeida no altar do Coração de Maria, entrego 3\$000 de esportula. — A senhorita Julieta de Almeida e Silva, declarando sua gratidão por diversos beneficios recebidos, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria.» — Izabel Correia Machado: Reconhecida por duas mercês que obtive, envio 3\$000 para a celebração duma missa, 1\$000 para velas ao Coração de Maria e 1\$ para esta publicação.

CERQUEIRA CESAR — Uma pessoa devota entrega 3\$000 recommendando celebrar uma missa em agradecimento de favores que recebeu, e 2\$000 para comprar velas.

QUELUZ — Maria Victoria Pereira de Carvalho: Venho externar minha gratidão por ter sido attendida no pedido que formulei para alcançar o suspirado restabelecimento de minha dilecta filha Maria Izabel Carvalho, favor que obtive pela novena efficaz das «Tres Ave Marias.»

NOSSOS DEFUNCTOS

Em S. Paulo—d. Fortunata Santos.
Em Campinas—d. Maria das Dores Barreto.
Em Sta. Cruz do Rio Pardo—Exma. sra. Benedicta Camargo Pimentel e o sr. Francisco Lorenzetti.
Em Avaré—d. Rosa Mercadante e d. Izabel Ferreira Pires.



Capitulo Geral de Cervera em 1895 no qual a Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria foi dividida em Provincias

Problêma peremptorio!!!

A Carta d'um Internato...

«Deus nos livre dos internatos numerosos, em-bóra seminarios, se não fôrem dirigidos por sacer-tes virtuosos»!

Estes threnos de lamentação provocados pela experiencia de longos annos são do V. Arcebispo Sr. Claret, o qual deplorava a *ignorancia crassa* que neste *ponto cardeal* sopitava a muitos, se bem que alardeem de pedagogos.

Não; sem *piiedade* e *solerte vigilancia* nen-ningum internato, embora seminario, será recinto seguro a levar a cabo a difficil cruzada da edu-cação juvenil.

A primeira deve constituir seu espirito ou *alma mater*; a segunda sua guarnição e muralha.

Nenhuma das duas pode faltar, a menos que se transforme o dito internato em *expoliarium* de todas as miserias moraes da juventude.

Estas ideas são tambem ventiladas com van-tagem pelo verbo auctorizado do celebre P. Felix, nas meritissimas conferencias pregadas em Paris, pelo anno 1861.

Venhamos já á practica.

Para a apreciação do valor moral d'um in-ternato, distingue o Dr. Carbonel um *triplice fôro* na direcção educativa dos jovens: *externo, inter-no e paterno*.

O primeiro consiste na vigilancia exterior e nos premios e castigos.

O segundo, na *direcção da consciencia* que se faz *de modo sacerdotal*, quer dentro quer fóra do sacramento da penitencia.

E o terceiro occupa logar intermedio e basea na confiança filial com que o adolescente segreda seus affectos e pensamentos a um mestre que ama e venera como pae, d'elle recebendo conselhos e admoestações amoraveis.

Ao *fôro externo* se assigna a utilidade *mini-ma*, na educação, ao *interno* a *media* e a *maxi-ma* ao *paterno*, o qual embora difficil, é possível e a experiencia nos confirmou por vezes, de sua magna transcendencia em casos desesperados.

Ora bem, antes de nos decidir em pról dum internato ideal, devemos sobre tudo attender ao grao maior ou menor com que *n'elle* intervem cada um destes *tres fôros*. Esta que é a pedra de toque e o *fundamento pedagogico* da verdadeira educação.

De ahí se deprende, attenção, amigo X e Srs. paes, que o *internato religioso* é o mais excellen-te, visto que *n'elle* se consorciam o *fôro externo* da vigilancia e o *interno* (não precisamente na confissão semanal ou mensal, mediante a qual o confessor pedagogo orientando vae e modelando o espirito e caracter do futuro cidadão) sinão pela manifestação *expontanea* da consciencia que não raro facilitam os jovens, se bem que fóra do Sa-cramento da Penitencia, quando o Director lhes inspira inteira confiança pelo seu caracter sacer-dotal ou religioso.

Segue pela ordem do valor moral o *internato christão* que não está dirigido por sacerdotes ou religiosos.

E o valor *minimo* ao *internato laico*, maxime quando official, que se funda na *ordem exterior*.

Entretanto, o typo menos imperfeito desta ul-tima categoria de internatos é a educação militar-mente organizada, acnde os alumnos despertão ao toque da corneta e ao rufar do tambor se movem durante o dia.

Este systema está em Pedagogiuns e Collegios do nosso Estado, cujos directores, amigos nossos, muito se esforçam, com quanto lhes falte o *máis esencial dos temperos*, para attinguir o ideal pe-dagogico, convictos de que descuidando essa *dis-ciplina militar* com todas suas severidades e rigi-der, o internato degeneraria em *fôco de homino-sa corrupção*.

Haja vistas ao luctuoso relatorio apresentado pela commissão de M. Ribat ao parlamento fran-ces, no anno de 1899...!

Na pittoresca cidade em que estas linhas es-crevo, funciona desde 1899 o Gymnasio Diocesa-no fundado por D. João B. Nery cujo nome vale uma apologia, conquistando-lhe fama e prestigios pelos diversos estados do pais.

Hoje é sabiamente orientado, consoante aos sabios preceitos pedagogicos, acima illustrados, pe-la culta intelligencia e alma vibrante de D. Octa-vio que n'elle tem envidado seus titanics esfor-ços, em ordem a educação *intellectual* e *moral* da mocidade brasileira.

Alerta, amigo X e Srs. paes, e fugi, como da maior peste para a moralidade de vossos filhos de um internato que não fomente o fogo sagrado da *piiedade*...!

E evitae outro sim, aquelle outro por cujas clareiras não penetram os holofotes clarissimos da mais solícita *vigilancia*...!

Pouso Alegre, 25 de Janeiro, 1917

FER-SER., C. M. F.

De nossos correspondentes

Pelos Estados...

Ponte Nova — Minas

A importante Sociedade Salesiana que, por uma esclarecida humildade do Veneravel D. Bosco, não a quiz denominar de Congregação, como as demas exis-tentes, vai se propagando, não obstante ser a mais no-va, por todo o mundo. Na actualidade, é a que mais convêm ao mundo, em seu continuado evoluir, porque acompanha, em todos os pontos, a evolução, sob os salutaes principios, emanados do catholicismo.

Aproveita todas as fontes do conhecimento humano, provando que o catholicismo, não é contrario ao pro-gresso, proveniente de artes ou sciencias; mas, ao con-trario, é a verdadeira fonte desses conhecimentos, tão deturpados pelos livres pensadores. E' assim que, pe-la imprensa, elevada ao 4.º poder, produz verdadeiro ensinamento decorrente da bõa imprensa, com a com-posição de bellissimas Revistas illustradas. Leituras catholicas, amplamente diffundidas. Estabelecem lycêos de artes e officios, com apurado ensino civico. Colle-gios, são os melhores existentes. A Sociedade Salesia-na a mais nova, conta diversos Bispos e um Cardeal. Esta cidade, Já teve a honra de hospedar, o actual substituto de D. Rua, o Revmo. Padre Albera que

poucos dias de estada em nosso Paiz, produziu na Matriz, eloquente discurso, em vernaculo. Recebeo, ainda, a visita, de D. João Cagleri, eleito Cardeal, e tambem, ultimamente, a do D. Antonio Malan, benemerito cathecista de Matto grosso.

Ponte Nova, tem a grande honra de possuir um estabelecimento modelo dirigido pelas Filhas de Maria Auxiliadora, com garantias de Escola Normal que, annualmente, com a maxima solemnidade, expede grande numero de diplomas a normalistas que, alli, completam o respectivo curso.

Este anno, porém subio de ponto essa solemnidade, porquanto, não obstante diversas Escolas Normaes existentes nos municipios circunvisinhos, foram, mesmo assim expedidos 18 diplomas. O paronympho escolhido, foi o illustrado moço Dr. Francisco de Paula da Rocha Lagôa Filho, que pronunciou doutrinario discurso sobre a pedagogia, em suas differentes evoluções, e contra o ensino livre, mormente em se tratando do ensino á moças. Concluiu exaltando o papel da mulher na sociedade. O orador, ao terminar, foi aclamado e, por todos, abraçado. O Venerando Dr. Antonio Martins Ferreira da Silva, benemerito fundador da Escola Normal, com a sua natural gentileza, fez a solemne entrega dos diplomas ás novas Normalistas, em numero de 18.

Causou verdadeira admiração, a exposição de trabalhos manuaes executados pelas alumnas durante o anno lectivo.

JACAREHY

Com todo o brilhantismo realizou-se nesta cidade a festa de S. Benedicto, na qual foram festeiros D. Alzira Salles de Siqueira e Snr. Antonio Jordão Marcadante. Foi abrilhantado com a presença do Snr. Bispo de Ribeirão Preto D. Alberto Gonçalves o qual veio pontificar os actos religiosos. Teve o inicio a festa no dia 31 de Dezembro terminando no dia 7 de Janeiro na Igreja da Matriz a qual foi ornamentada com todo o capricho e arte pela Sra. D. Branca Rodrigues de Moraes e profusamente iluminada O Sr. Bispo D. Alberto foi recebido na gare no dia 5, pelas associações religiosas desta Parochia e hospedado no palacete do Dr. Joaquim Martins de Siqueira.

Nos dias 5, 6 e 7 depois das orações em louvor do glorioso S. Benedicto, realisaram-se uma kermesse no largo da Matriz cujo rendimento foi em beneficio da Sta. Casa, S. Vicente e para a Igreja de N. S. do Bom Sucesso. No dia 7 ás 10 horas teve logar a missa pontifical e á tarde sahi imponente procissão tendo a entrada desta pregado eloquentemente o Revmo. Bispo D. Alberto. Terminou com a bênção do S. Sacramento.

Durante os festejos, muito destacou a parte orchestral tão habilmente regida pelo Maestro Sr. José Laudelino de Moraes.

Foram nomeados festeiros para o anno vindouro D. Thereza Chaves e Sr. Gusmão Porto.

◆◆◆

No dia 6, 1.º Sabbado do mez de Janeiro, a missa foi celebrada pelo Sr. Bispo D. Alberto o qual distribuiu a Sagrada Eucharistia ás Filhas de Maria.

◆◆◆

Neste mesmo dia antes de missa effectuou-se a despedida da Filha de Maria Rosina Alves, foi tomar estado matrimonial. Apóz a missa dirigiram-se as Filhas de Maria á residencia de D. Adelaide de Moraes sendo ahi gentilmente offerecido por D. Rosina Alves, café e doces.

O enlace matrimonial de D. Rosina Alves com o Sr. Mariano Alcantara realisou-se ás 18 horas do dia 6 deste, na Igreja da Matriz pelo Revmo. P. Atalibad. Vigario de Caçapava.

◆◆◆

Falleceu nesta cidade no dia 6 de Janeiro a Exma. Prof. do Grupo Escolar, D. Cecilia de Abreu Ramalho, a qual trabalhava nos deveres do magisterio.

Sua morte foi muito sentida, principalmente pelos seus collegas de ensino.

Chronica Semanal

Fundou-se em Cordoba (Argentina) um Centro de Estudantes Catholicos e formou-se já a commissão directiva do mesmo que tem como presidente o Illustrissimo e Revmo. Bi-po de Cordoba. A organização do Centro catholico se formou no paço do Bispo, assistindo o Senhor Bispo auxiliar e Monsenhor Dr. Luque, o P. Gustavo S. Franceschi, os doctores João F. Cafferata, Nemesio Gonzalez e Nestor Pizarro. Monsenhor Bustos pronunciou uma alocução formosa aos associados.

—O dia 30 de dezembro se fez a coroação do Imperador da Austria como Rei apostolico de Hungria. A solemnidade a pesar da guerra foi brilhante, magestosa. Assistiram á coroação 1.500 nobres Hungaros com o Rei de Bulgaria. O Presidente de Ministros chamado Sr. Tisza poz a corôa na cabeça do monarca. Tambem lhe puzeram a capa de S. Estevão e empunhou a sua espada: é costume que o Rei ande um bocadinho, revestido com todas as insignias que então lhe põem.

—O Capellão do exercito italiano S. Carletti, recebeu a mais honorifica distincção militar da sua Magestade o Rei Victor Manuel por causa de que elle tomou o commando duma companhia, depois que todos os officiaes foram mortos no combate, triumphando a tal companhia de todos os inimigos no momento mais critico da batalha.

—O zelo dos ministros protestantes mostra-se por toda a parte: sómente a cidade New-York tem 1.125,000 protestantes que não pertencem a nenhuma igreja determinada. De trezentas e oitenta e sete mil crianças das escolas publicas e particulares sómente são cento noventa e quatro mil que recebem instrucção religiosa nas escolas dominicas, inclusive as igrejas catholicas e protestantes e as synagogas dos judeus.

—A Camara dos Deputados argentina votou um crédito de 10.000 contos de réis, destinados á construcção de novas escolas em todo o territorio da Republica.

—Segundo estava accordado realizou-se no dia 22 do p. p. Janeiro o acto solemne da reposição da imagem de Christo Crucificado no salão das sessões do jury da comarca de Palmares.

—Foram descobertas no cerro de Tacambú, Paraguay, as ruinas de alguns edificios, anteriores ao descobrimento da America. Suppõe-se que se trata da cidade de Tlahuanaco, existente naquella época.

—Informa um telegramma de S. Salvador que o engenheiro Alpheu Diniz, professor da Escecla Polytechina, terminou a confecção de um importante planispherio radio, trabalho original, para indicar, por meio de settas, a direcção e amplitude das ondas hertzianas, com capacidade de alcance das estações mundiaes.

—A população dos Estados Unidos foi calculada em Novembro findo em 103.002.000 habitantes.

NICEPHORO

